

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa

Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoá; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: A NIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Ano; série de 50 números 20\$00
Semestre; série de 25 números 10\$00
Estrangeiro; ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de todas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

«ALMA NACIONAL»

A importante revista nacionalista «Alma Nacional», de que é director o sr. capitão José Luís dos Santos Romão e redactor principal o nosso amigo e brilhante jornalista sr. José Duarte Costa, na sua nova fase, vem desempenhar na imprensa portuguesa um programa que se firmará em Deus, Pátria e Família.

«Alma Nacional» interessa a todos os patriotas, porque estimula-lhes o amor do sacrificio e leva-os a reivindicar orgulhosamente o direito viril de combaterem na primeira linha para defesa do bem comum.

Dirigir pedidos de assinatura à sua redacção e oficinas:—Bêco dos Apóstolos, 6, 1.º—Lisboa.

O VOTO FEMININO

O voto do sexo feminino foi concedido pela primeira vez na história do Mundo, em 1859, num dos Estados da América do Norte: Wyoming (nas Montanhas Rochosas, parte Norte). Outros Estados seguiram rapidamente o exemplo de Wyoming, e, no fim do século XIX, uma parte dos Estados Unidos, a Austrália, a Nova Zelândia, a Inglaterra, alguns Estados da África do Sul, a Finlândia, a Suécia e a Islândia tinham já concedido às mulheres os direitos de voto completos ou parciais. A partir do século XX os povos, especialmente da Europa, incluindo Portugal, que asseguram esse direito político à mulher são numerosos.

NO PARLAMENTO INGLÊS

O notável Lloyd Jorge, intervindo num debate da Câmara dos Comuns que precedeu a aprovação da lei que se destina a intensificar a produção agrícola, disse que a produção de viveres era para a Inglaterra tão vital como a questão do exército e da esquadra. «Apelo para o Parlamento—terminou Lloyd Jorge—para que se enverede por uma acção de grande envergadura, a fim de salvar este grande e velho país do desastre».

O illustre homem público lá têm as suas razões.

POUCA SORTE!

Segundo lemos na imprensa, o túmulo do célebre caudilho espanhol Primo de Riveras vai ser coberto com um formidável bloco de pedra que pesa nada menos de vinte e cinco toneladas.

Infeliz ditador este, que até depois de morto têm de suportar tamanho pêso!

O mal da ignorancia

Costuma-se dizer que a ignorancia é muito atrevida. Podia-se acrescentar que é também singularmente teimosa.

Pior e mais obstinado do que um ignorante só há outro ignorante que se julgue... sábio!

Imagina muitíssima gente que só é ignorante o analfabeto. Mas esta ideia é absolutamente errônea. Há ignorantes letrados; há muitas criaturas que, por saberem o *a b c* já se imaginam... sábios famosos.

É bem certo que quanto menos um individuo sabe mais julga saber!

A leitura e a escrita não dão, ao homem, toda a vasta ciência do mundo. Proporcionam-lhe o meio de estudar e aprender durante a vida inteira. Porém, se o individuo cristaliza numa existência sem aspirações e sem ideal, depressa se bestializa e desaprende o que aprendera na escola ou nos bons livros. E acentuamos *bons livros* porque, na verdade, há obras nocivas que só fazem desenvolver e estimular a crêndice, a superstição e o crime. Já não falamos em determinados romances chamados policiaes; referimo-nos apenas a alguns *manuals de bruxaria* que circulam por esse mundo fora, explorando a boa-fé, a estupidez, a ingenuidade e a ignorancia crassa de milhares e milhares de almas.

Está neste caso um tal *Livro de S. Cipriano*, ou coisa parecida, onde os espíritos crendeiros ainda aumentam, lendo-o, as trevas da sua já incomensurável ignorancia!

Há anos atraz registou-se, em certo concelho português da provincia do Douro, um espantoso crime, inspirado, todo êle, nos dizeres daquela nefasta obra.

O grande mal do país é a ignorancia, quer ela seja *cem por cento ignorancia*, quer seja ignorancia mascarada de sabichonice!

Ha, por essa provincia fora, muitos *doutores lareiros* e semi-analfabetos que ensinam ao povo ignoro os piores êrros e dislates. E o povo acredita em tudol! Mais ainda: acredita, de preferencia, nesses ignorantes do que nas pessoas diplomadas e instruidas! Nisto é que reside a tremenda inferioridade da ignorancia, que é, de sua natureza, improgressiva, conservadora e obstinada.

O homem ignorante não aceita

as explicações do individuo sábio; mas, em compensação, não tem dúvida em seguir à risca e cegamente os absurdos do vizinho analfabeto, que, às vezes, mal sabe qual é a mão direita.

Muitas vezes, a nossa gente deixa o médico, para seguir as práticas imundas e nocivas das mulheres de virtude; abandona o viterinário, para se recorrer do alveitar; despreza ostensivamente o agrônomo e pratica uma lavoira quasi pré-histórica! Há mesmo pessoas com alguma instrução que preferem as benzeduras e outras bruxarias aos tratamentos da medicina.

Para muita gente, a hygiene, e a limpeza são coisas desnecessárias.

O argumento aduzido é tão espezioso como ridículo:

—Os antigos não conheciam nem praticavam essas higienes e viviam muito mais do que os homens de hoje.

Êstes sábios de pacotilha as esquecem ou ignoram que epidemias eram constantes e horríveis, não poupando as pessoas mais illustres e mesmo as testas coroadas.

Quem percorrer a provincia comprehende que o progresso é mais aparente do que real.

Dominam, por toda a parte, lamentabilissimos preconceitos.

O povo não acredita que moscas são uma consequência da porcaria; não aceita de boa mente as medidas contra a praga dos mosquitos, porque teima em não comprehender o perigo que êles constituem.

A's razões apresentadas pelas pessoas que sabem e que estudam, respondem com uma obstinação que roça pelo absurdo:

—Quem me disse que era isto, foi uma velha de 80 anos, que têm muita experiência da vida e do mundo! E ficam-se na sua.

Mas será assim? Aquilo que êles chamam experiência da vida são anos e anos de superstições, de crendices, de preconceitos, de êrros acumulados sobre êrros!

Mesmo nas cidades, quantas ignorancias há ainda a desfazer! A falta de hygiene, de educação, de vergonha, de escrúpulos, de respeito, são fruto da mesma árvore daninha—*a árvore da ignorancia!*

Mário Gonçalves Viana

ECOS & NOTÍCIAS

BOA RESPOSTA

Beranger, célebre poeta lírico francês, atravessou na sua juventude grandes dificuldades. Possuía, porém, um amigo muito rico, que admirava o seu talento, mas evitava levá-lo à sua residência, porque o poeta andava sempre modestissimamente vestido.

Um dia, Beranger vestiu-se com grande apuro, e, por acaso, encontrou o amigo. Este encantou-se com a aparência do poeta e convidou-o imediatamente a jantar consigo. Nunca Beranger provara tão variadas e escolhidas iguarias e, à sobremesa, o amigo ainda insistia para que êle comesse um pouco mais do excelente queijo. Diante da insistência do amigo, o poeta respondeu:

—Muito obrigado, meu amigo, mas o «meu fato» não tem mais fome...

PODE LÁ SER?

Esta agora vem da América, e como todos os nossos leitores sabem, esta exportas de todos os calibres: Numa região daquele país uma velha de 110 anos rija e fera como um pêro, deu à luz uma linda criança do sexo masculino!

Pobre americana, que ao fazer 110 anos ainda tiveste um menino!

Estas são de Americanos.

DEL VAYO

Alvarez del Vayo, último ministro dos Estrangeiros do governo «vermelho» espanhol, está a contas com a justiça francesa por possuir passaportes falsos e tentar reconstituir o partido comunista francês.

«A FERRELÂ»

Esta acreditada e antiga casa, tem sempre à venda rijões desta região.

Os seus proprietários agradecem uma visita de todos os seus clientes e conterrâneos.

Rua Manuel Bernardes, 32 B.—Lisboa.

ORIGINAIS

Pelo facto de termos de dar publicidade ao programa de N. Senhora de Almieira, fica-nos de remissa para o próximo número muitos dos originaes que se destinavam a este, entre êles a «Grafologia», «Palestra Aldeã», «Ao correr da pena...», «Romeques», etc. etc.

Que nos desculpem os seus autores.

Carteira Elegante

ANOS

No passado dia 23 de Janeiro esteve de parabéns pela passagem de mais um aniversário natalício, o nosso assinante e estimado Sarrazolense, sr. Clívio Simões Pereira, empregado na panificação de Lisboa.

—Hoje 23, completa 46 aniversários natalícios o nosso amigo e assinante sr. Artur Ribeiro da Fonseca, industrial de padaria em Louza de Cima (Loures).

—Amanhã 24, está em festa a casa do nosso prezado amigo e assinante sr. Júlio da Silva Matos e de sua bondosa esposa sr.ª Rosa Pires Ferreira, conceituados industriais de panificação na praia da Granja, pela passagem do 6.º aniversário de seu netinho Tomaz António Ferreira de Matos, filho do também nosso prezado amigo sr. José Maria Oliveira de Matos e de sua esposa sr.ª Margarida Ferreira de Matos.

—Também amanhã 24, está de parabéns pela passagem dos 25 aniversários natalícios a sr.ª Maria Teixeira de Almeida, esposa do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Rodrigues Branco, empregado na panificação da capital, onde reside.

—Ainda amanhã 24, completa 28 aniversários a sr.ª D. Laurinda da Silva Aleixo, esposa amantíssima do nosso prezado amigo e amigo dos pobrezinhos protegidos pelo Natal de todos os anos, sr. José Maria Marques estimado secretário do Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Lisboa.

—No dia 25 faz anos a sr.ª D. Lucinda Torres Franco, extremamente esposa do nosso íntimo amigo sr. Joaquim Candido Franco, estimado gravador em Lisboa.

—Também no dia 25 faz anos o nosso amigo e assinante sr. António Augusto Rodrigues Calafate, empregado na panificação de Lisboa.

—Também neste mesmo dia 25, completa 16 anos o filho António do nosso estimado conterrâneo e bom amigo sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Diolinda Soares da Silva industriais de padaria em Monte

de Caparica.

—Ainda neste dia 25 em Lisboa está em festa a casa do nosso amigo e assinante sr. Olivio Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Adília Dias Mota Pereira, pela passagem do 2.º aniversário de seu filhinho António.

—No dia 26 completa 15 anos a menina Maria Emilia da Costa Silva, filha do nosso assinante sr. Manuel Maria da Silva e de sua esposa sr.ª D. Raquel da Costa Silva, industriais de padaria em Caneças.

—No dia 27 completa 33 anos a sr.ª D. Ana Rosa Faria Lopes, esposa do nosso assinante sr. Silvestre Gonçalves Faria, industrial em Setubal.

—Também no dia 27 completa 22 anos o nosso assinante sr. António Augusto Fontoura, de Angeja e residente em Lisboa.

—No dia 28 completa 53 anos o nosso assinante sr. José Rodrigues Bela, industrial em Alhandra.

—Também neste dia 28 está de parabéns pela passagem do 17 aniversário natalício, a menina Amélia Duarte Paula, filha da sr.ª D. Conceição Duarte Paula e de seu marido nosso assinante sr. António Rodrigues Paula, industrial em Évora.

—No dia 1 de Março faz anos o nosso estimado Caciense e assinante sr. Manuel Nunes da Silva, industrial em Espinho.

A todos, os nossos parabéns.

VISITAS

Vindo de Pinhel, onde é considerado industrial de padaria esteve à dias em Sarrazola, em visita a sua dedicada família, o nosso prezado amigo e assinante sr. António Marques Rodrigues, a quem nós também cumprimentamos.

NA REDACÇÃO

Visitaram-nos na presente semana em nossas oficinas, visitas essas que muito agradecemos, os nossos bons amigos e alguns assinantes srs.: Manuel Nunes Ribeiro, Manuel Euzébio Dias Pereira, José Maria Ferreira, Bartolomeu Conde e José Dionísio.

Noticias de Angeja

Falecimento.—Faleceu na sua casa de Angeja no passado dia 18, com 30 anos de idade a sr.ª Madalena Nunes Pericão, esposa do sr. António Augusto Vicente Ferreira, proprietário e condutor de camionetes nesta freguesia.

Bem nova desapareceu, deixando na viuvez seu marido e na orfandade 2 filhos com 6 e 8 anos de idade que eram o seu enlévo.

O funeral da finada, que era natural de S. Bernardo, foi bastante concorrido por pessoas da sua terra natal e desta freguesia. Incorporando-se nele as 2 irmandades locais e 5 sacerdotes, tendo a falecida officios de corpo presente e depois foi depositada no jazigo da família Vicente Ferreira.

Entre muitas cordas e bouquetes de flores naturais, oferecidas pela família e pessoas íntimas da finada, que continham sentidas dedicatórias, destacou-se um que o «Grupo Cénico Angejense» (o Maizejado), ofereceu à extinta.

A toda a família em luto, enviamos o nosso sentido pesar.

Récita.—Pelo motivo de ter falecido a sr.ª Madalena Pericão e seu esposo sr. António Augusto Vicente Ferreira, não só ser Vogal da «Associação Instrução e Recreio Angejense», como ser componente do «Grupo Cénico Angejense», não se realizou conforme anunciámos, o espectáculo da «Rosa do Adro», que será levado à cena no próximo domingo com o mesmo programa.

Retirada.—Após a sua estada nesta sua e nossa Angeja duas semanas na companhia de sua família, retirou-se à dias para Lisboa onde é estimado agente da P. S. P., o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Angelo Esteves das Neves, para quem vai um saudável abraço de boa viagem.

Rectificação.—Por má revisão das provas, saiu no passado número deste jornal um erro tipográfico. É-lhe:

Num dos falecimentos, onde se lê: Manuel Nunes da Trindade, deve-se ler: Manuel Nogueira Trindade.

Pelo que pedimos desculpa ao visado nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Nunes da Trindade, sobrinho do finado, bem assim como mais pessoas da referida família.—C.

Noticias de Vilarinho

Visitas.—Vindo do Porto, onde é conceituado industrial de panificação, esteve à dias entre nós em visita a sua dedicada família, o nosso estimado conterrâneo e assinante deste jornal sr. Manuel da Silva Torres Júnior, que já retirou para aquela cidade.

Retiradas.—Com destino a Lisboa, onde se foi empregar na panificação, retirou-se daqui no dia 18 do corrente o nosso amigo sr. José Rodrigues Barbosa, a quem nós desejamos uma boa viagem.

Anos.—No dia 20 do corrente completou 70 anos da sua preciosa existência o nosso velho amigo sr. António Tavares de Sousa, lavrador e proprietário deste lugar.

Por tal facto os nossos parabéns.

Reparações.—Até que enfim, está reparado e se a mais semanas essa reparação não foi feita, edmente se deve ao mau tempo que ultimamente tem feito, o aqueduto dos Seibos, cujo este empedia o transito da viação pública conforme neste jornal dissemos.

Ainda bem que desta vez os nossos rogos foram ouvidos por quem de direito.

—Igualmente anda em repa-

Noticias de Taboeira

Regresso.—Vindo de Lisboa, onde tinha ido tratar dos seus negócios, já está entre nós desde o dia 14 o nosso estimado Taboeirense e assinante deste jornal sr. João Nunes Crespo.

—Vindo de Penafiel onde esteve empregado na panificação, está em Taboeira na companhia de seus pais, até à próxima incorporação militar, o nosso amigo sr. António Marques da Silva Dias.

Para ambos êstes as nossas boas vindas.

Retiradas.—Com destino a Arruda dos Vinhos, onde é industrial de padaria, retirou-se no dia 15 depois daqui estar 3 meses na companhia de sua família, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Amadeu Marques Ferreira.

—Também para S. Pedro do Sul, onde tem estado empregado na panificação, retirou-se na última semana depois daqui estar muitas semanas na companhia de sua família o nosso amigo e também assinante deste jornal sr. Manuel Rodrigues Migueis.

Boa viagem são os nossos desejos.

Casamento.—No último domingo, dia 18, teve lugar na paróquial Igreja de Santo André, de Esigueira, o enlace matrimonial da simpática menina Assunção Rodrigues de Oliveira, filha da sr.ª Ana Marques de Oliveira e do sr. Miguel Rodrigues Calafate, lavradores deste lugar; com o nosso amigo sr. Luís Bernardino da Silva, filho do sr. José Bernardino da Silva, lavradores da próxima freguesia de Eixo.

Testemunharam êste enlace a menina Aurora Marques Nogueira e o sr. António Gonçalves Júnior.

Findo o acto religioso, foi servido em casa dos pais da noiva um opipar jantar a todos os seus convidados alguns dos quais fizeram brindes pelas prosperidades do novo conjugue.

Nós, como representante do «Ecos de Cacia» neste lugar, também não podemos passar sem felicitar o novo casal, desejando-lhe as melhores felicidades de que são dignos.

Doentes.—Está doente já à dias a sr.ª Maria Marques de Almeida, mãe da sr.ª D. Arcelina Marques de Almeida e sogra do sr. António Simões Aidos, assinante deste jornal e industrial de padaria em Coimbra (Gaia).

—Também está no leito muito doente o nosso amigo sr. Manuel Gaspar Dias.

—Igualmente está muito doente a menina Sara de Oliveira Matos, filha do nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. José Lopes de Matos, estimado caixeiro de padaria em Vila Franca de Xira.

Para todos os doentes vai o desejo de prontas melhoras.—C.

Coisas úteis

COMBÓIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,36 Correo	0,07 Correo
5,51 Rec., tramuei desde Alfaielos	7,00 Tramuei
7,01 Tramuei	9,02 Correo, tram. até Alfaielos
11,31 »	12,40 Tramuei
13,51 »	16,06 »
17,37 »	19,21 »
21,01 Correo, tram desde Alfaielos	21,31 Rec., tramuei até Alfaielos

NOTICIAS LOCAIS De Sarrazola

3 valentões.—No passado domingo à noite como andasse um pouco embriagado o barqueiro Manuel do Ruivo, mais conhecido pelo (Ora adeus), que com o vinho começou de conversa com o sr. Manuel Maio, da Agra; estando presentes mais rapazes que não gostando da conversa caíram sobre o (Ora adeus) uns com vassouras e outros aos burros deixando o pobre barqueiro em miserio estado.

Restam-nos agora abrir uma suberção nas colunas deste jornal para a compra de 3 medalhas a conceder os 3 valentões.

Também só em Sarrazola é que os mesmos são valentes...

Retirada.—Depois de estar umas semanas neste lugar em visita a sua mãe, retirou-se à dias para Almeirim onde está empregado na panificação, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. José Maria Ferreira, a quem desejamos uma boa viagem.

—Também para Alhandra, onde é antigo empregado da Padaria do sr. Luiz Alves, retirou-se já na passada semana da companhia de sua mãe em Sarrazola, o nosso prezado amigo e assinante sr. António Baptista Ramos, para quem vai um saudável abraço de boa viagem.

Sempre à cada um...—Contamos uma pessoa amiga que um dia desta semana, lá para os lados do Outeiro, gritava aqui-del-rei; corre-se para um lado, corre-se para outro e nada de aparecer a pessoa que gritava.

Mais tarde vem-se a saber que era o sr. Cineo Reis, homem dos lados de Bragança, que tinha vindo a Sarrazola para visitar o sr. Augusto Crespo, e que gritava por êste o querer meter numa bateira para assim fazer a travessia de qualquer lago.

Sempre à cada um...

G. D. C. B.—Segundo nos dizem, está contratado para o próximo dia 20 de Março o G. D. C. B. para ir fazer uma receita no amplo salão de Eixo.

Que sejam bem sucedidos são os nossos melhores desejos.

—Também nos informamos que o referido grupo pensa ir muito em breve a Angeja fazer identica receita.

Avante rapazes! Avante!

Melhoramento.—Já estão neste lugar 5 chapas em cimento armado para a competente reparação do aqueduto na rua Dr. Marques da Costa, em frente à capela de S. Bartolomeu.

Tardaram mas vieram.

Noticias da Pova e Paço

Retiradas.—Com destino ao Barreiro, onde se foi empregar na panificação, retirou-se do Paço no último dia 20 o nosso prezado amigo sr. António Rodrigues Barbosa, a quem muito agradecemos a sua despedida que nos veio fazer.

Boa viagem são os nossos melhores desejos.

Estrada interrompida.—Com o rigor das últimas chuvas, está interrompida a estrada que liga êstes dois lugares com a de Vilarinho, no sítio denominado a baixa de Berbigão, cuja esta actualmente não pode dar passagem a qualquer veiculo que por ventura ali seja obrgado a passar.

Para o caso chamamos a atenção do mui digno presidente da Junta de Freguesia sr. José Simões Miranda, que, por certo, não deixará de atender ao nosso alvitre em pról de todos quantos tenham de passar no referido local.

Assim o esperamos.—C.

Este número foi visado pela Comissão de Censura de Aveiro

“Grupo Musical Caciense”

No dia treze do corrente, teve lugar no salão deste Grupo Musical, uma reunião de todos os executantes, a fim de se tratar de vários assuntos referentes ao mesmo Grupo. Assistiu a esta reunião o Ex.º Sr. Dr. Tomaz d’Aquino Tavares de Sousa, digno presidente desta agremiação, onde dirigiu algumas palavras de reпреeção aos mesmos executantes pelas faltas de cumprimentos dos seus deveres que ultimamente se têm notado. É bem que de futuro sejam mais briosos e cumpridores dos seus deveres, para engrandecer a agremiação e respeitar a direcção da mesma que tanto se interessa pelo seu progresso. Esta agremiação de carácter recreativo e Musical, que há onze anos se fundou nesta freguesia de Cacia, à custa dum punhado de rapazes cheios de coragem e boa vontade, poderia estar muito mais desenvolvida se todos soubessem dar o valor à arte musical, e ao esforço dos seus fundadores.

Mas, infelizmente não é o que se nota, mas sim o contrário, em vez de auxiliar, ainda pretendem atrofiar, inventando coisas fantásticas e tudo o mais que possa impedir o desenvolvimento desta agremiação.

Pois não é assim que se deve proceder contra o que tanto custou a organizar. Não foi com qualquer meia dúzia de escudos,

Agradecimento

A viúva, filhos, genros e netos, do que em vida se chamou Manuel Nogueira Trindade, de Angeja, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por êste meio muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estudo durante a sua doença e bem assim áquelas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Angeja, 23-2-940

nem dum dia para o outro que G. M. C. se formou. Foi durante um ano que à força de muito estudar, e dispêndio de alguns milhares de escudos pelos próprios componentes, que se levou a efeito a organização desta agremiação. Muito mais tinhamos que relatar, mas, ficamos por aqui, lembrando a todos os cacienses que se inscrevam como sócios do G. M. C. para assim abrilhantarmos a nossa terra com uma agremiação forte, uma tunar-orquestra, com o seu salão de festas, (modesto e certo), onde se podem divertir e apreciar a arte musical, e além disto com uma sede na rua Conselheiro Nunes da Silva, com vários divertimentos, sempre ao vosso dispôr.

Um Caciense

Grandiosos Festejos

A' milagrosa

N. Senhora de Alumieira

Nos dias 23, 24, 25 e 26 de Março de 1940

EM MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Esplendoroso culto

A capelinha de Nossa Senhora de Alumieira estará nestes quatro dias de festa ruidosa e alegre artisticamente engalanada pelas gentis mordomas de lindo palminho de cara que mais encanto darão às festas que se realizarão nos dias 23, 24, 25 e 26 de Março do corrente ano de 1940. As centenas de devotos que a esta tradicional festa acorrem de todos os arredores e muitas cidades de Portugal terão o prazer de assistir a uma das festas mais importantes do concelho de Aveiro, hão-de levar dela as mais gratas recordações e desejos de lá voltar.

3 bandas de música
3 distintos pirotécnicos em despique



Magestosa procissão

Honrará a tradição do glorioso púlpito da capelinha de Nossa Senhora de Alumieira um distintíssimo orador sacro que ao Evangelho fará, num elegante recorte literário, a história dos maravilhosos bens espirituais que tão pródigoamente a Virgem distribui a todos aqueles que nas horas difíceis da Vida a Ela recorrem. No dia 25 à hora da missa solene a grande instrumental as centenas de devotos que a esta encantadora festa acorrem de todos os pontos desta região, terão o prazer de assistir à eloquente oração religiosa e literária do distintíssimo orador sacro.

Iluminação a capricho
Danças e descantes regionais, etc.

PROGRAMA DAS FESTAS

* * * * *
* DIA 23 *
* * * * *

A's 10 horas será anunciada a Alélua com uma salva de 21 tiros, anunciando a todos os moradores destas duas povoações que se vai entrar em festa, igualmente anunciará a todos os povos circunvizinhos a tradicional festa de Nossa Senhora de Alumieira, despertando tôdas as famílias das duas encantadoras povoações — Alumieira e Mataduchos — que se apressam a dar às suas habitações um aspecto festivo para que todos os forasteiros vão daqui agradavelmente impressionados.

* * * * *
* DIA 24 *
* * * * *

Assim se passa a manhã do 2.º dia, subindo ao ar, de quando em vez, estridentes foguetes, até que, às 13 horas o povo comungando com a comissão, irá de abalada até ao Olho d'Água fazer a guarda de honra à apreciável BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS GUILHERME GOMES FERNANDES, de Aveiro, que sob a hábil regencia do Ex.º Sr. Arnaldo de Almeida Vasconcelos, entre foguetes, e a alegria de todos, ali se fará ouvir os seus primeiros acordes.

Em seguida proceder-se-á ao costumado peditório das devoções.

A's 17 horas chegada da BANDA DO TROVISCAL, sob a regencia do insigne maestro Ex.º Sr. José de Oliveira, a banda querida das multidões, que tão discutida foi durante os últimos tempos. Esta Banda será áquela hora aguardada pela dos Bombeiros no referido local do Olho d'Água e ambas percorrerão os dois lugares em festivos acordes.

Depois das 22 horas até às 2 da madrugada do dia seguinte, alternar-se-ão na exibição dos seus bem fornecidos reportórios nos respectivos corêtos levantados no Largo da Capela, que assim como as ruas adjacentes estarão artisticamente ornamentadas pelo já consagrado artista, Sr. Serafim Costa, de Pindelo — Oliveira de Azemeis.

Nos intervalos do arraial noturno em que milhares de forasteiros terão ocasião de apreciar as deslumbrantíssimas iluminações que Serafim Costa, fará a capricho, elegantísimos "bouquets" de fôgo de artifício desabrocharão no espaço, produto de arte de 3 distintos pirotécnicos, Mário Correia da Silva, José Soares Calçada e António Soares Gomes, o primeiro de Espargo, e os 2 últimos de Terei de Souto — Vila da Feira.

* * * * *
* DIA 25 *
* * * * *

Alvorada pela Banda do Troviscal e várias girândolas de foguetes, a qual percorrerá as ruas principais dos 2 lugares, em cumprimento de Boas-Festas aos habitantes dos referidos lugares.

A's 11 horas, missa solene a grande instrumental pela Banda dos Bombeiros, onde pregará um eloquente orador sacro, sendo eleitos o novo juiz, mordomos e mordomas que devem servir no próximo ano — 1941.

A's 12 horas, chegada das irmandades de alguns lugares circunvizinhos, as quais serão aguardadas no local dos Arneiros, pela Banda do Troviscal. A mesma Banda seguirá até ao local reservado, onde os inumeros anjos se encontrarão, conduzindo-os à capela, para fazerem parte da grande procissão que percorrerá as ruas do costume, tomando parte nela as já referidas 2 bandas de música.

Recollida esta, as mesmas bandas iniciarão o arraial da tarde, característico pela grande afluencia de vendedeiras e compradores dos tradicionais folares. Este arraial é bastante concorrido do povo da Gafanha, Aveiro, e outros lugares do concelho.

* * * * *
* DIA 26 *
* * * * *

Alvorada, com várias girândolas de fôgo que atoarão aos ares.

A's 8 horas, chegada da BANDA DE EIXO, seguindo-se a tradicional manifestação aos mordomos e mordomas da festa, e bem assim de todos os moradores.

A's 17 horas, far-se-á a entrega do ramo ao novo Juiz, que servirá no ano seguinte.

Para remate destas festas que ficarão imorredouras nos anais deste lugar, haverá vários divertimentos, tais como: corridas de cantarinhas, andarilhos, argolinha, e ainda outros mais divertimentos, não faltando o mastro cocagne com surpresas que despertará o riso dos mais sizudos. Todos êstes divertimentos da tarde, serão abrihantados pela referida Banda de Eixo.

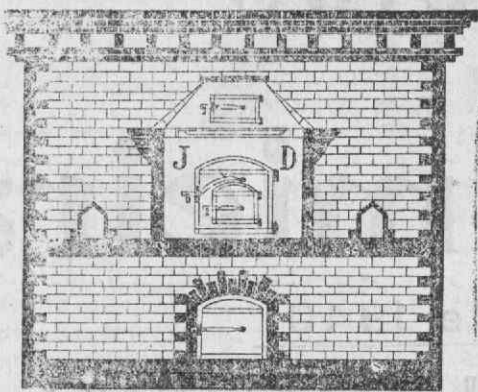
A COMISSÃO.

Há carreiras de camionetes e automóveis entre Aveiro e Alumieira, e os estabelecimentos locais estão providos das melhores iguarias e do genuíno e bom sumo da uva por batizar.

Officina de Carpintaria de masseiras, para padarias e construção de Fornos

José Dionisio
BORRALHA — AGUEDA

Eu, José Dionisio, residente no lugar da Borralha, venho trazer ao público que Adolfo Ribeiro faz publicar neste jornal o seguinte, o anúncio com o título Construtora Moderna de padarias.



Dou porém conhecimento ao público de que sou eu José Dionisio, o único que tenho o direito de usar do nome de meu tio afim, António Ribeiro Lopes, no exercício da indústria de construir fornos para padarias dos melhores sistemas económicos e modernos, e todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, pás, etc., que éte exerceu enquanto viveu, e eu comprei a firma à minha tia Ana de Jesus Miranda, viúva deste mesmo lugar, em 1927 e, que eu estou a executar à 12 anos, a mesma indústria. Por isso que e anúncio mostra que o referido Adolfo Ribeiro quer fazer confusão no público, do que éte se deve acautelar, porque Adolfo Ribeiro não tem nada com a firma da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes, se não eu, José Dionisio, (sucessor da firma).

Fica por éte meio esclarecido que a antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes, é desde há doze anos, propriedade de; JOSÉ DIONISIO.

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
- RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

de — BRUNO DA ROCHA (294)

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

DOENÇAS DOS OLHOS

(205) Rua Ferreira Borges, 162-2.º (à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 Coimbra

Agencia Funerária Capela

— de — (183)

AMERICO DIAS CAPELA

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA



BICICLETAS

e **ACESSÓRIOS**

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e tôdas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrífugas, Trasfega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida (372)

R. Almirante Pessanha, 7-2.º — LISBOA — Telef. 26858

CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS

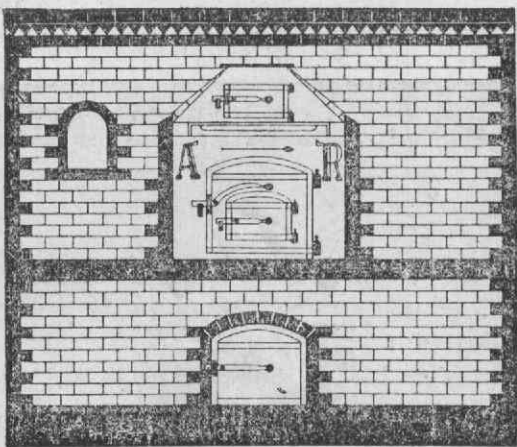
de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA — AGUEDA

Construtor de fornos e sobrinho da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.

Esta casa encarega-se da construção de fornos de padarias em qualquer sistema, assim como fornos para torôa.

Executa todos os trabalhos com perfeição e solidês e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, taboleiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. (418)



VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

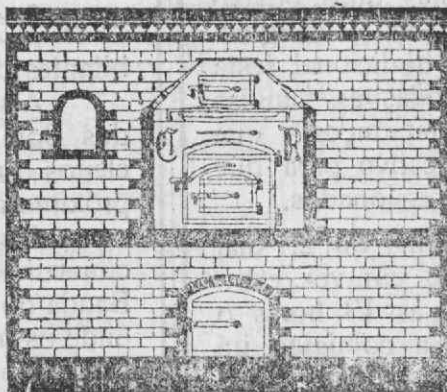
JOAQUIM RAMALHO & C.ª

BORRALHA — AGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando tôdas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.

Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Forneem-se orçamentos grátis. (447)



GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de alugar, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00. Chamadas telefónicas para o 2.º posto público. (437) **Rua da República CACIA**



Foto-Moderna

— de —

João Ramos

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos. Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores. R. Coimbra (encostado à Farmácia Brito) (449) **AVEIRO**

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Baibedo, 701 — Marquez de Penbal (69) Telefone 2640 **PORTO**

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
A' venda em tôa a parte. — GAIA — PORTO

FERIDINA COSTA III

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tôdas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

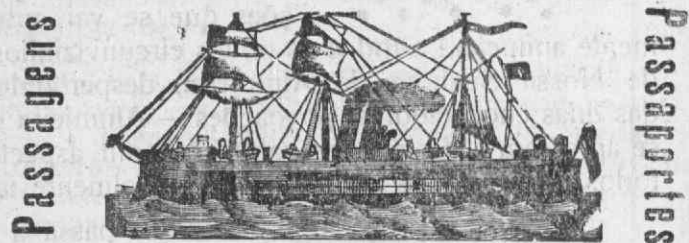
PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA — R. e S. Franco — R. Ascensão, 57-2.º
PORTO — Castilho & C.ª — R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira, — St.º Ildefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa** — Campia VOUZELA

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tôda a documentação legal para estes portos. Responde-se a tôda a correspondência. (457)

Officina de Fogo de Artificio

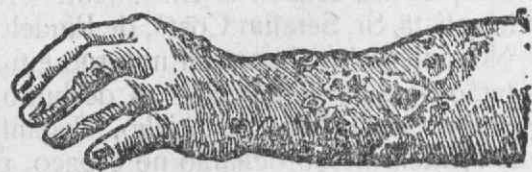
de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começam. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em tôdas as farmácias e drogarias **Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª** Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)